

II DOMINGO do Tempo Comum

19 de Janeiro de 2020



“Testemunho e Missão”

A liturgia deste domingo coloca a questão da vocação; e convida-nos a situá-la no contexto do projecto de Deus para os homens e para o mundo. Deus tem um projecto de vida plena para oferecer aos homens; e elege pessoas para serem testemunhas desse projecto na história e no tempo.

A **1ª leitura** apresenta-nos uma personagem misteriosa - Servo de Jahwéh - a quem Deus elegeu desde o seio materno, para que fosse um sinal no mundo e levasse aos povos de toda a terra a Boa Nova do projecto libertador de Deus.

A **2ª leitura** apresenta-nos um "chamado" {Paulo} a recordar aos cristãos da cidade grega de Corinto que todos eles são "chamados à santidade" - isto é, são chamados por Deus a viver realmente comprometidos com os valores do Reino.

O **Evangelho** apresenta-nos Jesus, "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". Ele é o Deus que veio ao nosso encontro, investido de uma missão pelo Pai; e essa missão consiste em libertar os homens do "pecado" que oprime e não deixa ter acesso à vida plena.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura do Livro de Isaías «Is 49,3.5-6»

"Farei de ti a luz das nações, para que sejas a minha salvação"

Disse-me o Senhor:

*«Tu és o meu servo, Israel,
por quem manifestarei a minha glória».*

E agora o Senhor falou-me,

Ele que me formou desde o seio materno,

para fazer de mim o seu servo,

a fim de lhe reconduzir Jacob e reunir Israel junto d'Ele.

Eu tenho merecimento aos olhos do Senhor

e Deus é a minha força.

Ele disse-me então:

*«Não basta que sejas meu servo,
para restaurares as tribos de Jacob
e reconduzires os sobreviventes de Israel.
Vou fazer de ti a luz das nações,
para que a minha salvação chegue até aos confins da terra».*

Palavra do Senhor

LEITURA II

Início da Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios «1 Cor 1,1-3»

"A graça e a paz de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco"

Irmãos:

*Paulo, por vontade de Deus
escolhido para Apóstolo de Cristo Jesus
e o irmão Sóstenes,
à Igreja de Deus que está em Corinto,
aos que foram santificados em Cristo Jesus,
chamados à santidade,
com todos os que invocam, em qualquer lugar,
o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:
A graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo
estejam convosco.*

Palavra do Senhor

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João «Jo 1,29-34»

"Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo"

Naquele tempo,

*João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro,
e exclamou:*

«Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Era d'Ele que eu dizia:

*"Depois de mim virá um homem,
que passou à minha frente, porque existia antes de mim".*

Eu não O conhecia,

mas para Ele Se manifestar a Israel

é que eu vim baptizar em água».

João deu mais este testemunho:

«Eu vi o Espírito Santo

descer do Céu como uma pomba e repousar sobre Ele.

Eu não O conhecia,

mas quem me enviou a baptizar em água é que me disse:

*"Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e repousar
é que baptiza no Espírito Santo".*

Ora eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».

Palavra da Salvação

REFLEXÃO HOMILÉTICA

Deus tem um Plano de vida plena para os homens e, ao longo da História, ele escolhe e envia pessoas, para a realização desse Plano. Após o Baptismo, em que o céu confirmou a missão de Jesus, João Baptista aponta que o Cordeiro de Deus já está presente no meio do Povo.

Na **1ª Leitura**, Isaías aponta a Vocação de Israel.

Um misterioso "*Servo de Deus*" é escolhido por Deus, desde o seio materno, com a missão de dar testemunho de Deus às nações:

"Vou fazer de ti a luz das nações para que a minha Salvação chegue até aos confins da terra ..."

Esse "*Servo*" é identificado com Israel. Desde então povo aguardava... a realização da grande esperança...

A Vocação é sempre um Mistério...

– A sua origem é Deus, que elege, chama e envia...

– O "*vocacionado*" é sempre uma Testemunha e um Sinal vivo de Deus, dos seus valores e dos seus projectos diante dos homens...

– A Vocação é alimentada por Deus e, muitas vezes, Deus serve-se de nossa fragilidade para actuar no mundo

Na **2ª leitura**, São Paulo lembra a Vocação à Santidade. Somos chamados por Deus a viver comprometidos com os valores do Reino.

No **Evangelho**, João Baptista aponta Jesus, como o "*Cordeiro que tira o Pecado do mundo*", retomando o episódio do Baptismo, no qual aparecem duas afirmações sobre Jesus:

1. Jesus é "*O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*".

"Cordeiro": Essa expressão lembra duas imagens:

– O misterioso personagem de que nos fala Isaías (*servo sofredor*), que irá ao matadouro como um cordeiro silencioso... Ele assume os pecados do seu povo e realiza a sua expiação.

– O Cordeiro Pascal imolado no Egito: símbolo da acção libertadora de Deus em favor de Israel...

"Pecado" (no singular), para João, é a atitude de rejeição a Jesus: hoje fala-se muito de libertação da guerra, da opressão, da fome, do analfabetismo, da doença, da poluição, do desemprego... Não se fala da libertação do pecado, que é a fonte dos demais pecados.

"Mundo" designa a humanidade que resiste à Salvação.

2. Jesus é o "*Filho de Deus*" que possui a plenitude do Espírito Santo e que baptiza no Espírito.

"Eu vi e dei o testemunho...": O caminho espiritual, percorrido por João Baptista, para chegar à descoberta de Jesus como Cordeiro de Deus, é o mesmo que todos os cristãos devem percorrer.

Ele começa por dizer 2 vezes que "*não conhecia Jesus*".

– Este é o ponto de partida do caminho espiritual de todos nós: no começo, não conhecemos o Mestre. Em seguida, alguém nos fala dele. Depois até reconhecemos que é uma pessoa extraordinária.

Mais adiante, Deus ilumina João Baptista com alguns sinais especiais. Ele abre os olhos por completo e reconhece em Jesus o Filho de Deus: "*Eu vi e dei testemunho de que Ele é o Filho de Deus*".

– Quando descobrimos Jesus como Luz e Salvador do mundo, sentimos a necessidade de comunicar aos outros a nossa alegria. João Baptista fala daquilo que viu. Os cristãos também deveriam falar somente daquilo que viram e experimentaram.

Deus continua a precisar de outros Baptistas:

Há muito tempo, os homens estão à procura de Cristo. E se ainda não o encontraram, talvez seja porque está a faltar para um João Baptista que lhes indique. E o João Baptista do tempo de hoje devo ser eu, devemos ser todos nós. Todos devemos ser testemunhas do evangelho, preparar o encontro dos homens com Cristo. Em todos nós se esconde um precursor, um João Baptista. É preciso acordá-lo.

Todos devemos indicar ao irmão o Cristo que se aproxima. Indicar o Cristo, e depois desaparecer... discretamente. Como João Baptista: não sou eu o protagonista desta história. Ele virá depois de mim. Eu sou apenas uma voz, sou apenas o dedo dele... Depois é preciso que eu desapareça, para que Ele possa aparecer. Preparar o encontro do homem com Cristo e depois morrer...Então, a nossa passagem neste mundo não terá sido em vão.

Esta é a missão de todo o cristão: preparar o caminho do Senhor o encontro do homem com Deus, levantar o dedo e proclamar bem alto: "*Eis aquele que o teu coração procura, eis aquele que veio para te amar e te salvar!*"

{Transcrito por Avelino Seixas}
Segunda-feira, dia 13 de Janeiro de 2020

